

Pesquisa e
Pós-Graduação
em revista
V.1, N.1 (2012)

Avanços e conquistas

Mais que números



Editorial

O desenvolvimento do "*Saber em Movimento*": a UFPel que solidifica-se em nossas mãos

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que hoje possui 43 anos desde sua fundação, é modelo de desenvolvimento como Instituição de Ensino Superior (IES) em todo o Brasil.

Fundada em 08 de agosto de 1969, ano este movimentado no Brasil e no mundo, como, por exemplo, com o auge da Guerra do Vietnã, iniciada no ano de 1955, com a Ditadura Militar Brasileira e seu recentemente lançado Ato Institucional Número Cinco (AI-5), com a corrida espacial avançada graças a Guerra Fria e a chegada do homem à Lua em julho do mesmo ano, com o Festival de Woodstock como "rota de fuga" dos que optaram pelo estilo *hippie* de vida em um Estados Unidos da América (EUA) altamente desequilibrado nos mais variados aspectos, que foi originada e sacramentada esta que é hoje uma das Universidades Públicas Federais de maior tradição no Rio Grande do Sul e Brasil.

Em meio a dissonância de conceitos e ideais nacionais e internacionais, uma Instituição Federal de Ensino Superior formava-se e solidificava-se através das mãos e da visão de homens e mulheres que acreditavam em um mundo melhor obtido por meio da educação. Estas pessoas construíram o que hoje podemos chamar, com muito orgulho, de Ensino Superior em nossa cidade e região.

Em pouco mais de quatro décadas de existência a UFPel já mostra-se como uma das universidades que mais figura em listas de destaque ao lado de outras tradicionais Institui-

ções de Ensino do país, onde pode-se perceber claramente a qualidade e o fomento aos princípios básicos da pesquisa, desenvolvimento e inovação, todos tão bem alimentados e gerenciados por docentes, técnicos-administrativos e discentes.

A UFPel mantém-se desde os tempos mais conturbados do país, quando estudar em universidades públicas ou privadas era sinônimo de olhares atentos pela ditadura, algo absolutamente diferente hoje, onde vivemos o edificante Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que muitas modificações positivas nos trouxe.

Temos todos, hoje, uma universidade solidificada, constituída de princípios norteados de progresso acadêmico e científico, onde vale ressaltar, como nomeou sabiamente o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto seu livro de "*A educação pela pedra*", baseada em um elemento marcadamente e visualmente presente como objeto formador de base, neste caso, educacional.

Anos de desenvolvimento e progresso na UFPel encaminham-se através do ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação, conforme o conteúdo deste volume nos mostrará singularmente. A UFPel é, e sempre será, o nosso eterno "*saber em movimento*".

Eduardo Peters Rodrigues

Editor e revisor geral da revista da PRPPG

Sumário

Palavra do Pró-Reitor	03	Estímulo à iniciação científica	14
UFPel cresce com o REUNI	04	Congressos científicos	16
Ampliando horizontes	05	Sistema integrado de gestão	17
Rumo ao futuro	06	Apoio à infraestrutura e recursos humanos	18
Prata da casa	08	Cursos de Pós-Graduação da UFPel	20
Expansão tecnológica	09	Como gerenciar a visibilidade da informação científica da UFPel?	22
Crescimento qualitativo na pós-graduação	10	Expediente	23
Política de integração	12		

Palavra do Pró-Reitor

Prof. Manoel de Souza Maia
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Os últimos anos da atual administração da UFPel tem sido muito profícuos, se observados os resultados significativos em todas as áreas de atuação da Instituição. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem acompanhado este crescimento, registrando índices altamente positivos até os dias de hoje não observados.

Buscaram-se apoiar eixos temáticos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), motivando a expansão da capacidade e vocação técnico-científica institucional, respeitando suas potencialidades e as especificidades regionais e nacionais.

A PRPPG tem atuado em consonância com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando cumprir com os objetivos pré-estipulados. Todas as ações implantadas buscaram a excelência do ensino e da pesquisa, garantindo a promoção e desenvolvimento da formação cultural e profissional, sustentada em projetos técnico-científicos.

Sendo assim, foram registrados aumentos significativos na qualificação de recursos humanos (discentes, docentes e técnico-administrativos), tanto pelo aumento da oferta de novos cursos de pós-graduação, quanto pelos investimentos institucionais em planos específicos como o Pró-Doutoral e a contratação de novos docentes, atendendo a demanda através da qualificação, acima de tudo.

A promoção de uma maior integração entre o ensino de graduação e o ensino de pós-graduação proporcionou o avanço da produção científica. O apoio aos Grupos de Pesquisa consolidados e a identificação de áreas emergentes foi fundamental para a efetiva participação dos mesmos em editais e apresentações de propostas de novos Programas de Pós-Graduação. Desta maneira, foi observado o crescimento quantitativo e qualitativo de vários indicadores, como, por exemplo, nas bolsas de iniciação científica, número de Grupos de Pesquisa e projetos de pesquisa.

O impacto destes avanços pode também ser mensurado diretamente na economia local, pois, somente através de bolsas, são injetados quase R\$ 2 milhões (dois milhões de reais) por mês na cidade de Pelotas e região, recursos estes despendidos em moradia, transporte, alimentação, vestuário, saúde e lazer.



UFPel cresce com o REUNI

Universidade amplia infraestrutura e atuação acadêmica



Inserida no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFPel vivenciou, no período de 2004 a 2012, o maior crescimento de sua história, como, por exemplo, a expressiva ampliação de sua atuação acadêmica, através da criação de dezenas de novos cursos de graduação e pós-graduação focados no desenvolvimento da região e que buscam atender áreas com grande potencialidade como as de energia, mineração, logística, biotecnologia, dentre outras.

A ampliação do Programa de Educação a Distância, através do Centro de Educação a Distância (CEAD), vem expandindo o acesso ao ensino superior e valorizando as vocações regionais.

Para acompanhar o processo de expansão,

que se reflete no aumento vertiginosamente positivo do número de discentes e a contratação de aproximadamente 500 docentes e 1.200 técnico-administrativos, a UFPel investe na aquisição de equipamentos e triplicou sua área física, através de novas obras, aquisição de prédios, terrenos, reformas e adaptações em áreas já existentes e de posse da universidade.

Sem dúvida, há muito o que comemorar na área de graduação, e muitas também são as conquistas nos campos da Extensão Universitária, da Integração Regional e, especialmente, da Pesquisa e da Pós-Graduação. Essas áreas, juntas, podem representar um diferencial significativo para a vida de todo profissional, abrindo novas e melhores oportunidades no mercado de trabalho, hoje cada vez mais competitivo e exigente.

Ampliando horizontes

Mais investimentos na Pesquisa e Pós-Graduação



A Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) na UFPel datam de mais de um século, com registro dos primeiros projetos de pesquisa e resultados após a fundação da Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel” (FAEM), no ano de 1883, em atividade até os dias atuais. Em 1973, decorridos 90 anos de atividades desta unidade, implantou-se o primeiro Programa de Pós-Graduação da UFPel: o PPG em Agronomia. A partir de então, especialmente com a qualificação do quadro técnico e docente, ampliou-se a pesquisa e a pós-graduação na universidade, contando, atualmente, com 39 PPGs *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado).

Os PPGs tem sido as principais instâncias de execução das ações de P,D&I na UFPel. Estão vinculados aos PPGs 90% dos projetos temáticos, 100% dos docentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ), 95% da produção intelectual e 90% dos projetos com apoio financeiro extraorçamentário. A criação dos PPGs e os avanços em P,D&I foram consequência da estruturação da pesquisa institucional, dos investimentos na qualificação do quadro técnico e docente, melhoria da infraestrutura e da integração da universidade com a comunidade regional e suas peculiaridades e influências.

Rumo ao futuro

Incentivo a pesquisa científica tem papel estratégico na UFPel



Por sua natureza, a pós-graduação desempenha um papel estratégico na formação quantitativa e qualitativa de recursos humanos especializados e na consolidação de áreas específicas do conhecimento científico. Representa não apenas a continuidade dos estudos, mas o direcionamento profissional e o planejamento do futuro a partir de metas pré-estabelecidas.

Na UFPel, em função de suas características históricas, há uma maior concentração de Programas de Pós-Graduação em determinadas grandes áreas do conhecimento, como é o caso das Ciências Agrárias. Com este âmbito, dentre vários outros, a universidade tem atuado em busca da qualificação de seu corpo docente, que atualmente

dispõe de 803 docentes doutores e 317 mestres*.

Nos últimos anos a UFPel expandiu sua produção científica e elevou consideravelmente o número de seus cursos de pós-graduação, muitos dos quais posicionados em patamar de excelência pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cria-se, assim, um contexto institucional adequado para o ensino de alto nível, para uma pesquisa de qualidade e para a formação de pesquisadores competentes. O conhecimento e a pesquisa científica, intrinsecamente ligados, são decisivos para o desenvolvimento da ciência como um todo e para uma sociedade próspera.

*Fonte: Recursos Humanos (12/09/2012).

Lato Sensu (Especialização)

Os Programas de Pós-Graduação em regime *Lato Sensu* são regulados por uma legislação que impede a cobrança de taxas e, portanto, restringe a possibilidade de expansão no âmbito de muitas universidades públicas. Mesmo assim, é notório o crescimento do Programa de Tutoria a Distância, cujo número de cursos aumentou em mais de 100% de 2004 a 2012. O Programa de Residência Médica, cresceu uma proporção de 50% neste período. O aumento no número de alunos residentes foi da ordem de 140%, enquanto os alunos no Programa de Tutoria a Distância praticamente quadruplicaram.

A universidade gestiona a aprovação de mecanismos legais que viabilizem a captação de recursos através da venda de direitos autorais e integração com órgãos públicos ou privados para custeio do material de consumo e da operacionalização dos cursos.

Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)

O crescimento dos Programas em regime *Stricto Sensu* aponta, inegavelmente, para a consolidação da área de Pós-Graduação da UFPel. No período 2004 a 2012, os Programas de Mestrado foram mais que duplicados, passando de 17 para 39. Foi substancial também o crescimento verificado nos Programas de Doutorado, que passaram de 10 no ano de 2004, para 16 no ano de 2012, correspondendo a uma expansão de mais de 50%. O número de alunos nos cursos *Stricto Sensu* apresenta um crescimento superior a 110%.

Somando as duas modalidades, os Programas de Pós-Graduação da UFPel contabilizam, em 2012, um total de 2.510 alunos, contra 1.518, em 2004, em um crescimento da ordem de 65%.



Prata da casa

Aumento e alta qualificação do corpo docente



CORPO DOCENTE

Formação	2004	2012*
Doutorado	348	803
Mestrado	088	317
Especialização NS	035	044
Graduação	015	092
Aperfeiçoamento NS	002	002
Total	488	1.258

*Fonte: Recursos Humanos (12/09/2012).

As ações institucionais empreendidas pela UFPel resultaram em um significativo incremento

qualitativo do quadro docente, onde temos mais de 60% constituído de doutores. Atualmente, a Instituição conta com 803 docentes doutores e 317 mestres. Esses números ganham relevância quando comparados com aqueles verificados em 2004, quando o número de doutores era de apenas 348 e o de mestres não chegava a 90.

O impacto desse crescimento, que tem seu reflexo direto na qualificação docente e discente, repercute também na captação de recursos, pois fortalece os indicadores das cotas de projetos em que a UFPel pode participar junto aos órgãos financiadores.

Dentre tantos outros sentidos, devemos destacar a importância e a contribuição do Programa REUNI, que permitiu a contratação de um grande contingente de professores, especialmente doutores, e que, ao ingressar na universidade, trazem consigo suas linhas e projetos de pesquisa em andamento que muito enriquecem o meio científico da Instituição.

Expansão tecnológica

Agência de Gestão Tecnológica (AGT) valoriza vocações regionais

A UFPel motiva seus pesquisadores a atuarem em áreas que valorizem as vocações regionais, que estejam em vias de consolidação ou que apresentem potencial de crescimento. São adotadas ações voltadas à redução das assimetrias regionais, bem como a criação de cursos que venham a atender as referidas demandas e que estejam alinhados com as necessidades de crescimento do país.

Através de uma importante ação, decorrente da relevância dos produtos, processos e obras geradas através da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), foi criada a Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual (AGT).

A AGT auxilia no desenvolvimento e implantação de tecnologias para apoiar Grupos

de Pesquisa e suas interações com empresas e arranjos empresariais na elaboração de planos de desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial. Sua atuação abrange a realização de estudos prospectivos e de inteligência tecnológica, esclarecimentos técnicos, organização de eventos e capacitação de recursos humanos. Para suporte às suas atividades de pesquisa e desenvolvimento há metodologias de prospecção tecnológica e inteligência competitiva.

Atualmente a AGT vem gerenciando diversas patentes depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), onde temos uma delas contando com proteção internacional nos Estados Unidos da América (EUA) e Europa.



Crescimento qualitativo na pó

Linhas e grupos de pesquisa

Os Programas de Pós-Graduação da UFPel possuem, atualmente, 119 linhas de pesquisas. Considerando o número de doutores docentes que já atuam na universidade e, ainda, as perspectivas de crescimento sinalizadas pelo Programa de Apoio a Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), pode-se verificar que a Instituição vivencia um relevante crescimento qualitativo no âmbito da pós-graduação.

Historicamente a base da pesquisa e da pós-graduação havia sido apenas na área de Ciências

Agrárias, mas atualmente novas áreas também estão se consolidando, dentre elas, a de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes e Engenharias.

Através da PRPPG, a UFPel incentiva grupos com história de produção científica, no sentido de que possam ser ainda mais consolidadas suas ações e interações com grupos que estejam iniciando suas atividades, estimulando assim a colaboração no crescimento integrado dos PPGs.

ÁREAS DO CONHECIMENTO – *STRICTO SENSU*

Grandes Áreas	Nº Cursos
Ciências Agrárias	08
Ciências Biológicas	05
Ciências Exatas e da Terra	05
Ciências Humanas	08
Ciências da Saúde	06
Ciências Sociais Aplicadas	03
Engenharias	02
Linguística, Letras e Artes	02
Total	39

A criação de novos cursos de pós-graduação está baseada, unicamente, no princípio da meritocracia, sendo norteadas por critérios técnicos definidos pela CAPES. Apoiando estas novas iniciativas, a PRPPG conseguiu estruturar áreas que antes “não existiam” na Instituição em termos de pós-graduação. Nesse sentido, a Pró-Reitoria oferece o suporte necessário para que os projetos de novos cursos tenham o embasamento e a estrutura exigidos ao serem submetidos à avaliação.

Em constante crescimento, o número de

projetos de pesquisa em andamento na UFPel, nas mais diferentes áreas do conhecimento, supera, hoje, a marca de 1.152*, que se contrapõe aos cerca de 600 existentes até a grande expansão das universidades, impulsionada especialmente pelo REUNI. Áreas como a de Ciências Humanas, por exemplo, até bem pouco tempo nada representativa em termos de pesquisa científica, e a de Engenharias, com 10 novos cursos a partir do REUNI, também experimentam uma evolução considerável.

*Fonte: Departamento de Pesquisa e Iniciação Científica (12/09/2012).

s-graduação

Grupos de Pesquisa	Quantidade	%
Ciências Agrárias	65	25,70
Ciências Biológicas	16	6,32
Ciências da Saúde	26	10,28
Ciências Exatas e da Terra	22	8,70
Ciências Humanas	68	26,88
Ciências Sociais Aplicadas	19	7,50
Engenharias	12	4,74
Linguística, Letras e Artes	25	9,88
Total	253	100

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (12/09/2012).

Áreas temáticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica para consolidação e desenvolvimento na UFPel

Biotecnologia e bioinformática: desenvolvimento de produtos e processos dedicados a buscar soluções de problemas ligados as áreas humana, animal, vegetal e ambiental.

Tecnologia de petróleo: estudos dedicados a extração, refino e distribuição de petróleo.

Fármacos e equipamentos médicos: desenvolvimento de produtos farmacológicos e equipamentos médicos, aplicados à saúde humana e animal, envolvendo técnicas de nanotecnologia, bioquímica, nutrição, reprodução, farmacologia e engenharia de materiais.

Nanotecnologia: estudos em nanotecnologia e nanomateriais.

Automação: técnicas, softwares e equipamentos para utilização em processos industriais.

Logística de transporte: logística do transporte, abordando questões de administração dos recursos materiais, financeiros, pessoais, armazenamento, transporte, distribuição dos produtos, monitoramento das operações e gerenciamento das informações.

Alimentos funcionais e nutraceutica: estudos para entendimento das especialidades de alimentos funcionais e nutraceutica, que possam melhorar o metabolismo e prevenir doenças.

Medicina regenerativa, epidemiologia oncológica e neurociência: estudos com células tronco, oncologia e outras tecnologias médicas vitais.

Tecnologia da informação: desenvolver, administrar e manter a gestão da informação através de dispositivos e equipamentos para acesso, operação e armazenamento de dados.

Inteligência artificial: tecnologia em máquinas inteligentes e robótica.

Energia e meio ambiente: energias renováveis, monitoramento e manejo ambiental.

Empreendedorismo e economia: ferramentas de empreendedorismo e estudos econômicos para o crescimento regional e nacional.

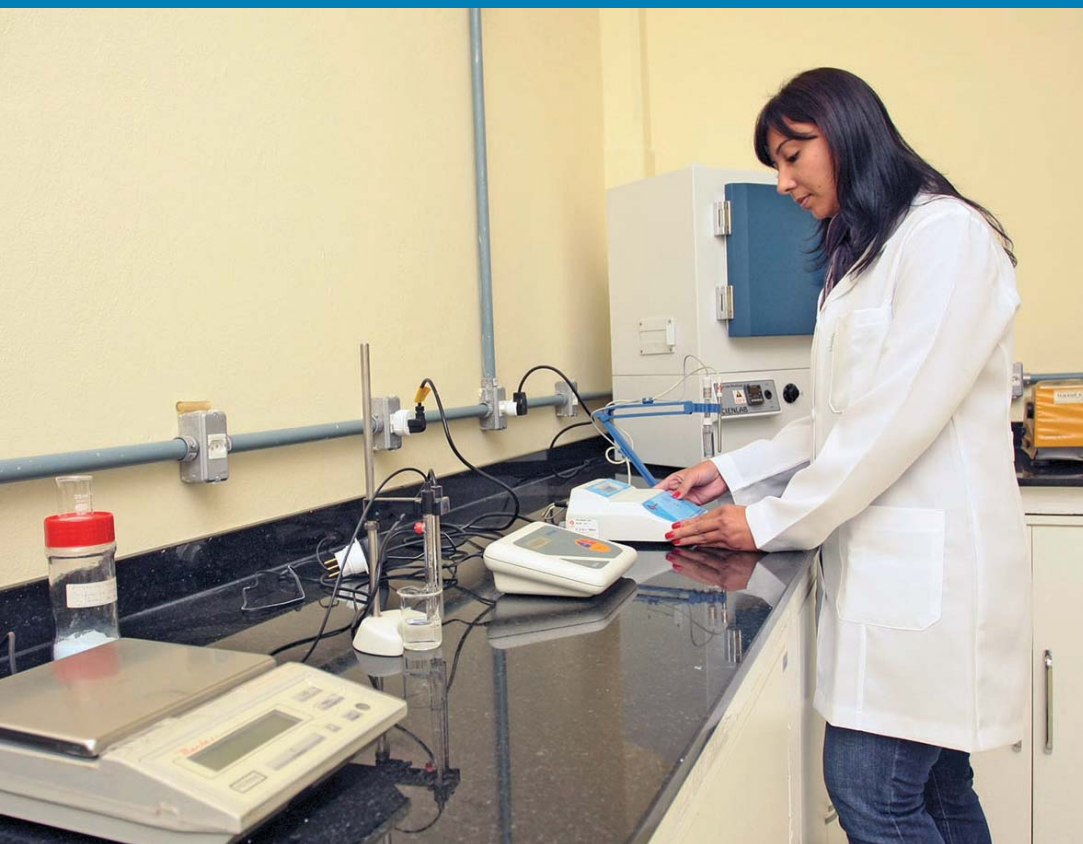
Segurança pública, legislação e ética: políticas públicas com impacto no desenvolvimento social.

Pesquisa científica na área de Humanas: estudos e pesquisas em Educação, Antropologia, Sociedade, Ética, Bioética, Filosofia, Ciência Política, Diversidade, Memória, Formação de Professores e Educação Física.

Estudos fronteiriços voltados ao Bioma Pampa: desenvolvimento e aprimoramento de biotécnicas que permitam a devida caracterização e utilização do bioma (vegetação, relevo, hidrografia e animais), resultando em uma adequada compreensão da diversidade biológica e suas aplicações para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul.

Política de integração

Bolsas aquecem a economia local



Graças a política de integração fomentada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a UFPel tem obtido recursos importantes para investimento em infraestrutura de pesquisa, bem como na obtenção de relevante número de bolsas de estudo, através de órgãos como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RECURSOS FINANCEIROS INJETADOS NA ECONOMIA LOCAL DECORRENTES DE DIFERENTES TIPOS DE BOLSAS*

Tipo de Bolsa		Nº Bolsas	Valor (R\$)	Valor Mensal (R\$)
Produtividade em Pesquisa (PQ)		100	2.300,00	230.000,00
Programa de Pós-Doutorado	PNPD	30	2.700,00	81.000,00
	DOCFIX	16	6.000,00	96.000,00
Doutorado		256	2.000,00	512.000,00
Mestrado		456	1.350,00	615.600,00
Residência Médica		84	2.388,06	200.597,04
Iniciação Científica (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; PROBITI/FAPERGS; PJTIC/CAPES; BIC/UFPel)		485	400,00	194.000,00
Total Mensal (R\$)				1.929.197,04
Total Anual (R\$)				23.150.364,48

*Fonte: CNPq, CAPES e PRPPG (12/09/2012).



Além de responder à demanda social, estimular a pesquisa e projetar parte da universidade, o crescimento do número de bolsistas de pós-graduação representa um expressivo aporte de recursos para a economia local. Tendo como porta de entrada a PRPPG, os recursos que ingressam na universidade em forma de bolsas de iniciação científica, mestrado,

doutorado, pós-doutorado, residência médica e de produtividade em pesquisa, juntas montam uma renda de quase R\$ 2 milhões (dois milhões de reais) por mês, recursos estes que são injetados na economia local e regional através de insumos ou serviços como, por exemplo, na forma de habitação, vestuário, alimentação e transportes.

BOLSAS CAPES DEMANDA SOCIAL/REUNI

Modalidade	2004	2012
Doutorado	83	256
Mestrado	137	456
Total	220	712

BOLSAS CNPq (2012)

Modalidade	2011	2012
Doutorado	45	45
Mestrado	63	66
Total	108	111

BOLSAS FAPERGS (2012)

Doutorado	29
Mestrado	10

BOLSAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA (2012)

84

Outro aspecto a ser considerado é a infraestrutura disponibilizada pela universidade para a área de pesquisa, que, além do mérito de seus pesquisadores, exige também constantes investimentos da Instituição.

O crescimento, como um todo, da pesquisa e pós-graduação, tem permitido uma inserção gradual de novos docentes/pesquisadores em projetos de pesquisa e também como orientadores em PPGs.

Estímulo à iniciação científica

Investimento na formação de Grupos de Pesquisa



A PRPPG vê na Iniciação Científica um instrumento de apoio teórico e metodológico que potencializa as chances de um estudante de graduação engajar-se na pesquisa científica e, futuramente, trilhar os caminhos à pós-graduação. A pesquisa o levará ao amadurecimento de ideias e conceitos, desenvolvendo seu espírito crítico e promovendo maior responsabilidade em relação ao seu ambiente acadêmico e social.

Ao apostar e investir na formação de Grupos de Pesquisa, com a participação de

professores e estudantes, a UFPel obtém impacto positivo na formação acadêmica. Por isso, o estímulo à produção do mais remoto conhecimento científico começa no ensino de graduação.

Estudantes que vivenciam a experiência de participar de projetos de pesquisa, apresentar trabalhos em eventos científicos, redigir e publicar artigos científicos, desfrutam de um componente essencial de formação e são vistos sempre de forma diferenciada quando participam de concursos ou seleções profissionais.

Ao longo dos três últimos anos, a UFPel teve um aumento extremamente significativo no número de Bolsas de Iniciação Científica. A Instituição, que não possuía nenhuma Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação da FAPERGS, passou a contar, desde o ano de 2011, com 35 bolsas dessa modalidade. Em 2012 a Instituição foi contemplada com mais 15 bolsas, totalizando

hoje 50 bolsas. Já as Bolsas de Iniciação Científica da FAPERGS passaram de 75, no início de 2011, para 150 em 2012. Do PIBITI/CNPq, a UFPel contava com 12 bolsas, hoje detém 30. Do PIBIC/CNPq, o número de bolsas passou de 112 para 195. Este ano o número de Bolsas Institucionais (custeadas com recursos da própria universidade) subiu de 05 para 30.

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – TIPOS

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq
PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/FAPERGS
PROBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/FAPERGS
BIC – Bolsas de Iniciação Científica/UFPel
PJTIC – Programa Jovens Talentos para a Ciência/CAPEs

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (2012)

PIBIC/CNPq	195
PIBITI/CNPq	30
PROBIC/FAPERGS	150
PROBITI/FAPERGS	50
BIC/UFPel	30
PJTIC/CAPEs	30
Total	485

Bolsas de Pós-doutoramento

Em 2012, como resultado de negociações da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) junto à CAPES, foi aberto edital institucional que levantou as demandas de todas as áreas da UFPel, levando à aprovação de 30 projetos para obtenção de bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), além de cotas que pesquisadores obtêm diretamente junto aos órgãos fomentadores.

Trata-se de algo notável, porque são 30 novos doutores atuando em linhas de pesquisa, em projetos de impacto para a universidade, ajudando Grupos de Pesquisa a serem alavancados e que, para esse edital, apresentam o comprometimento de alguma atividade mínima de atuação na graduação. Este aspecto diferencia o PNPD Institucional daquele que o pesquisador pleiteava, basicamente para a pesquisa e pós-graduação. Neste, ele atua na pesquisa e pós-graduação, mas compromete-se também a ajudar os programas do REUNI que estão iniciando. O valor de cada bolsa é de R\$ 2,7 mil (dois mil e setecentos reais). Além disso, cada PNPD recebe, a título de bancada, para ajudar em suas atividades de pesquisa, mais R\$ 12 mil (doze mil reais) por ano.



Congressos científicos

CIC e ENPOS estimulam a pesquisa e a pós-graduação da UFPel



A importância dada pela UFPel à Iniciação Científica de seus discentes pode ser comprovada pela assiduidade e evolução do tradicional Congresso de Iniciação Científica (CIC), cuja vigésima primeira edição, realizada em 2012, registrou a inscrição de 1.557 trabalhos pagos. Outro aspecto importante a ser ressaltado é a qualidade dos trabalhos, pois, a partir de 2010,

não foram mais aceitas inscrições no formato de resumo simples, mas sim apenas no formato de resumo expandido. Já o Encontro de Pós-Graduação (ENPOS), que até 2009 ocorria simultaneamente com o CIC, em 2012, com um grande volume de inscrições, teve sua realização e local em datas diferenciadas, contando com 615 trabalhos apresentados.

CIC/ENPOS

NÚMEROS DOS CONGRESSOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPel

Área	XVI CIC (2005)	XV CIC (2006)	XVI CIC (2007)	XVII CIC (2008)	XVIII CIC I MC (2009)*	XIX CIC II MC (2010)	XX CIC III MC (2011)	XXI CIC IV MC (2012)
CA	393	509	592	548	568	335	413	448
CB	122	152	170	125	166	081	121	122
CE	051	072	108	133	118	101	145	143
CH	133	214	299	250	322	184	223	193
CS	124	204	287	255	311	220	290	267
ENG	046	050	044	057	056	046	088	110
LLA	031	065	071	097	123	064	091	096
CSA	074	101	124	083	104	064	087	132
Total	974	1.367	1.695	1.548	1.768	1.117	1.458	1.557

*Até 2009 ocorriam simultaneamente o CIC/ENPOS
ENPOS 2010 – 298 trabalhos
ENPOS 2011 – 507 trabalhos
ENPOS 2012 – 615 trabalhos

Sistema integrado de gestão

Sistema de informações integrará dados acadêmicos e administrativos

O sistema COBALTO, batizado conforme o elemento "Co" da tabela periódica, é o novo mecanismo de informações em desenvolvimento (software livre) pelos técnicos do CGIC/UFPel que pretende integrar, em único ambiente, o gerenciamento dos dados acadêmicos e administrativos da universidade.

Em outras palavras, por meio do COBALTO, será possível gerenciar informações referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa de toda a UFPel.

Sendo assim, estudantes, professores, técnicos-administrativos, egressos e comunidade em geral poderão ter acesso autenticado, por meio de um único portal, a todos os fluxos da universidade, desde os processos seletivos de ingresso, perpassando pelos diferentes controles acadêmico-administrativos, chegando até a emissão de documentos validados digitalmente.

De acordo com o perfil dos usuários, identificados pelo CPF, diferentes módulos serão disponibilizados em curto prazo. A seguir serão descritos alguns módulos que farão parte do COBALTO:

Sistema de Gerenciamento – módulo que deverá realizar o controle de todos os outros componentes e também o controle de usuários.

Gestão de Ensino (Graduação e Pós-graduação) – sistema que permitirá a gestão de notas, faltas, conteúdos e diversas outras informações. Neste sentido, estudantes e professores deverão interagir com a totalidade das informações referentes a seus cotidianos acadêmicos.

Sistema de Extensão (SIEX) – módulo em que os extensionistas irão construir e submeter seus projetos. Neste mesmo portal, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) poderá obter diversos relatórios de gestão de projetos e também relatórios enviados pelos extensionistas.

Sistema de Gerenciamento de RH – envolverá o incentivo à qualificação, licença para capacitação, progressão por capacitação e liberação de horário para educação formal. Neste sistema os servidores formalizarão seus



requisitos on-line à Pró-Reitoria de Gestão de Recursos Humanos (PRGRH).

Cabe destacar que com o lançamento do COBALTO, a UFPel avança no sentido de integrar seus dados de Pesquisa e Pós-Graduação, permitindo a otimização da gestão acadêmica e a mensuração da produtividade institucional em diversos âmbitos além de constituir-se como uma importante ferramenta de controle para docentes, discentes e técnico-administrativos da Instituição.

O professor Marcio Nunes Corrêa, Diretor de Pesquisa e Iniciação Científica da UFPel, destaca que o trabalho até então realizado contou com o apoio incondicional da administração central da UFPel, bem como com o trabalho de toda a equipe da PRPPG e CGIC.

Em médio prazo os demais módulos do projeto COBALTO serão implementados. Dentre estes, destacam-se os portais de pesquisa, mobilidade, egressos, gestão do espaço físico, protocolo, almoxarifado, e-MEC (SINAES), etc.

Para realizar o primeiro acesso: servidor da UFPel, se você ainda não tem uma conta de acesso ao COBALTO, confirme seus dados e crie sua conta agora mesmo em <http://cobalto.ufpel.edu.br/autenticacao/conta/criarconta!>

Apoio à infraestrutura e recursos

Programas federais geram recursos para a pesquisa



É considerável o aporte de recursos carreados pela UFPel através de programas federais como, por exemplo, o Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-INFRA), Pró-Equipamentos Institucional e Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). Tendo como executores a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o CT-INFRA objetiva modernizar e ampliar a infraestrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas do país. A cota disponibilizada às universidades varia em função do número de doutores, bem como a qualidade dos projetos submetidos. Os pleitos apresentados pela UFPel tem tido aprovação da ordem dos 55%, representando, nos últimos três anos, mais de R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais) aprovados para obras e equipamentos. Parte deste montante ainda

aguarda a liberação por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Mantido pela CAPES, o PROAP visa financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos, enquanto o Pró-Equipamentos Institucional, também gerenciado pela CAPES, tem por objetivo principal apoiar propostas que visem atender a necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação em todas as áreas do conhecimento nas Instituições Públicas de Ensino Superior do país.

No âmbito da UFPel, através de um processo de institucionalização das ações dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, todos os Programas de Pós-Graduação interessados em

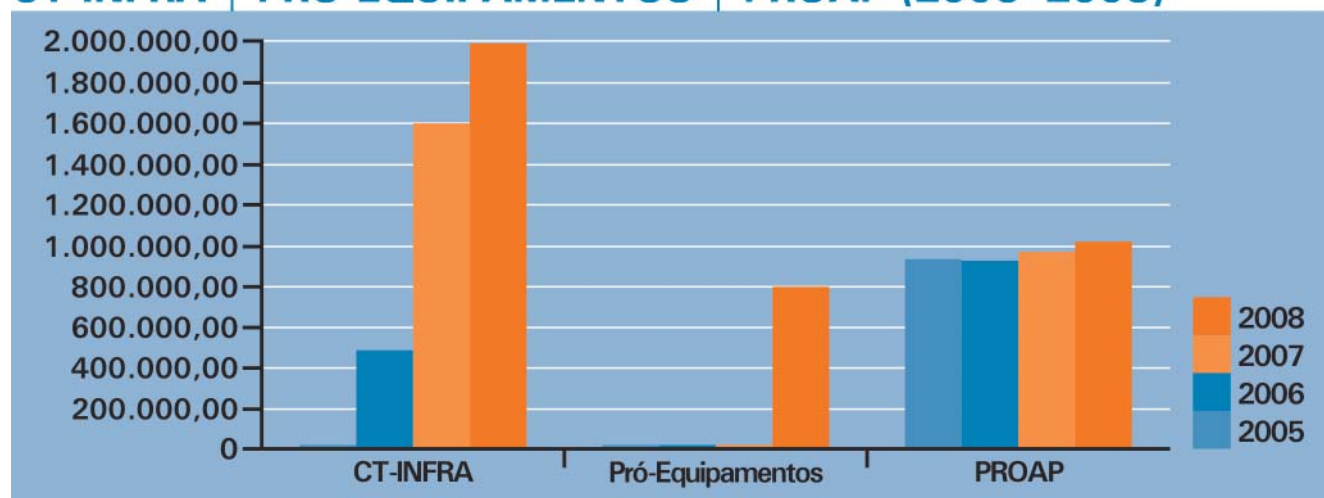
os humanos

concorrer a estas fontes de financiamento passaram a contar com um regramento acessível e transparente. Neste ano, o número de programas beneficiados pelo Pró-Equipamentos chegou a 28. Em 2011, os recursos destinados a estruturar os Programas de Pós-Graduação superaram a marca de R\$ 1 milhão (um milhão de reais), cujo montante foi utilizado praticamente em sua totalidade.

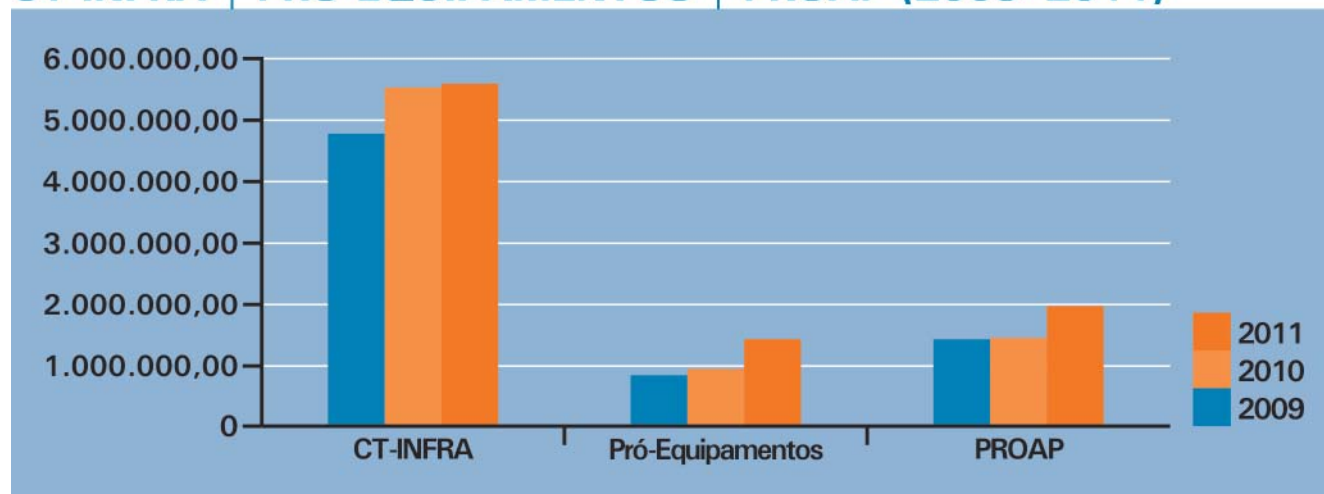
Já o PROAP tem sua destinação definida através de uma equação montada pela própria CAPES, em função das características de cada Programa de Pós-Graduação – mestrado, mestrado e doutorado, número de alunos, o conceito do curso, número de bolsas e área de prioridade.



CT-INFRA | PRÓ-EQUIPAMENTOS | PROAP (2005–2008)



CT-INFRA | PRÓ-EQUIPAMENTOS | PROAP (2009–2011)



Cursos de Pós-Graduação da U

DOUTORADO E MESTRADO

Agronomia

(53) 3275 7158

posagro@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/ppga

Biotecnologia

(53) 3275 7350

ppgbufpel@gmail.com | www.ufpel.edu.br/biotecnologia

Ciência e Tecnologia de Alimentos

(53) 3275 7258

ppgcta_secret@ufpel.edu.br

www.ufpel.edu.br/faem/dcta/ppgcta

Ciência e Tecnologia de Sementes

(53) 3275 7462

ppgsementes@ufpel.edu.br

www.ufpel.edu.br/faem/fitotecnia/sementes

Educação

(53) 3284 5536

ppge@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/fae/ppge

Enfermagem

(53) 3921 1523

mestrado.enfer@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/feo/ppgenf

Epidemiologia

(53) 3284 1300

ppgepi@ufpel.edu.br | www.epidemio-ufpel.org.br

Fisiologia Vegetal

(53) 3275 7336

fisveg@ufpel.edu.br

www.ufpel.edu.br/ib/botanica/fisiologiavegetal

Fitossanidade

(53) 3275 7391

ppgfs@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/ppgfs

Manejo e Conservação do Solo e da Água

(53) 3275 7267

ppgmacsa@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/ppgmacsa

Odontologia

(53) 3225 6741

ppgo@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ppgo

Parasitologia

(53) 3275 7620

parasitologia@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ib/posparasito

Química

(53) 3275 7533

ppgq@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/iqg/ppgq

Sistemas de Produção Agrícola Familiar

(53) 3275 7581

spaf@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/ppgspaf

Veterinária

(53) 3275 7203

ppgradvet@gmail.com | www.ufpel.edu.br/fvet/posgrad

Zootecnia

(53) 3275 7274

ppgz@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/ppgz

MESTRADO ACADÊMICO

Antropologia

(53) 3284 5531

ufpel.ppga@gmail.com | www.antropologiaufpel.com.br

Arquitetura e Urbanismo

(53) 3284 5500

prograu@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faurb/prograu

Artes Visuais

(53) 3284 5519

ufpel.ppgav@gmail.com | cearte.ufpel.edu.br/ppgav

Bioquímica e Bioprospecção

(53) 3275 7454

ppgbbio@gmail.com | www.ppgbbio.blogspot.com.br

Ciência e Engenharia de Materiais

(53) 3228 3705

engmateriais@ufpel.edu.br

www.ufpel.edu.br/engenhariademateriais

Ciência Política

(53) 3284 5545

ppgcpol@gmail.com | www.ufpel.edu.br/isp/ppgcpol

Ciências Sociais

(53) 3284 5542

ppgcs.ufpelrs@gmail.com | www.ufpel.edu.br/isp/ppgcs

Computação

(53) 3921 1327

ppgc@inf.ufpel.edu.br | www.inf.ufpel.edu.br/ppgc

Educação Física

(53) 3273 2752

mestrado.esef@ufpel.edu.br | esef.ufpel.edu.br/ppgef

Entomologia

(53) 3275 7678

ppgento@ufpel.edu.br | ib.ufpel.edu.br/ppgent

Filosofia

(53) 3284 5526

ppgfilosofia@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ich/ppgfil

Física

(53) 3275 7345

cpgfísica@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ifm/pgfísica

Geografia

(53) 3284 5523

ppgeoufpel@gmail.com

História

(53) 3284 5523

ppgh.ufpel@gmail.com | ich.ufpel.edu.br/ppgh

Letras

(53) 3921 1384

ppgl.ufpel@gmail.com | www.ufpel.edu.br/letras/ppgl

Memória Social e Patrimônio Cultural

(53) 3222 3209

memoriapatrimonio@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ich/ppgmp

Meteorologia

(53) 3275 7331

ppgmet@ufpel.edu.br

www.ufpel.edu.br/meteorologia/pos-graduacao

Nutrição e Alimentos
(53) 3921 1259
ppgnutri@gmail.com | www.ufpel.edu.br/nutricao

Organização e Mercados
(53) 3921 1429
ppgom@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ppgom

Recursos Hídricos
(53) 3275 7260 ou 3275 7259
ppgrechid@gmail.com

MESTRADO PROFISSIONAL

Ciência e Tecnologia de Sementes
(53) 3275 7462
ppgsementes@ufpel.edu.br
www.ufpel.edu.br/faem/fitotecnia/sementes

Ensino de Ciências e Matemática
(53) 3284 5533
ppgecmufpel@gmail.com | wp.ufpel.edu.br/ppgecm

Saúde Pública Baseada em Evidências
(53) 3284 1300
ppgepi@ufpel.edu.br | www.epidemio-ufpel.org.br

ESPECIALIZAÇÃO

Administração (Ênfase em Agronegócios)
(53) 3275 7556
agronegocios@ufpel.edu.br | faem.ufpel.edu.br

Artes
(53) 3284 5512
posgraduacao.artes@gmail.com | ufpel.edu.br/prppg/dev/artes

Atenção Psicossocial no Âmbito do Sistema Único de Saúde
(53) 3921 1527
feo-pos@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/feo

Ciências dos Alimentos (Tutoria à distância)
(53) 3275 7285
especializacao.ufpel@gmail.com | wp.ufpel.edu.br/pgca

Ciência e Tecnologia de Sementes (Tutoria à distância)
(53) 3275 7462
mestradop@ufpel.edu.br
www.ufpel.edu.br/faem/fitotecnia/sementes

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
(53) 3222 4305
ctbmf_ufpel@yahoo.com.br
www.ufpel.edu.br/odonto/ppgcbmf

Direito Ambiental
(53) 3225 1221
pgeda@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/direito/pgeda

Educação
(Área de concentração em Educação de Surdos)
(53) 3284 5539
fae.pos@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/fae/pg

Educação Física
(53) 3273 2752 ou 3273 3851
esef@ufpel.edu.br | esef.ufpel.edu.br

Engenharia de Biossistemas
(53) 3275 7429
engbio@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/fea/engbio

Engenharia Rural
(53) 3275 7126
pger@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/pger

Estudos Matemáticos
(53) 3275 7475
pgem@ufpel.edu.br

Geografia
(53) 3284 5523
pg_geografia@yahoo.com.br

Gestão Pública e Desenvolvimento Regional
(53) 3921 1326
administracao@ufpel.edu.br | wp.ufpel.edu.br/fat

Gestores Regionais de Recursos Hídricos
(53) 3275 7317
cgrrh-ufpel@yahoo.com.br
fea.ufpel.edu.br/pos_GRH.htm

Gráfica Digital
(53) 3222 5430
graficadigital@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/ifm/dtgc/pgd

Letras
(53) 3921 1384
pgletras@ufpel.edu.br
wp.ufpel.edu.br/letras-pos/especializacao

Memória, Identidade e Cultura Material
(53) 3278 6544
mazzuchi@terra.com.br | ich.ufpel.edu.br/cp_memo.php

Mídias na Educação (Tutoria à distância)
(53) 3227 3677
wp.ufpel.edu.br/midias

Multiprofissional em Saúde da Família
(53) 3921 1527
feo-pos@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/feo

Produção de Sementes de Arroz Irrigado (Tutoria à distância)
(53) 3275 7462
lobs@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/faem/fitotecnia/sementes

Projetos de Assistência de Enfermagem
(53) 3921 1527
feo-pos@ufpel.edu.br | www.ufpel.edu.br/feo

Proteção de Plantas (Tutoria à distância)
(53) 3275 7391
posagro@ufpel.edu.br | faem.ufpel.edu.br/fitossanidade.shtml

Residência Integrada Multiprofissional em Saúde
(53) 3284 4934
educacao@fau.com.br

Sociologia e Política
(53) 3284 5542
pgsp@ufpel.edu.br | isp.ufpel.edu.br/pgsp

RESIDÊNCIA MÉDICA

Anestesiologia
Cancerologia Cirúrgica
Cirurgia Geral
Clínica Médica
Gastroenterologia
Medicina Preventiva e Social
Obstetrícia e Ginecologia
Pediatría
Psiquiatria
(53) 3229 1341
coreme@fau.com.br | medicina.ufpel.edu.br

Como gerenciar a visibilidade da informação científica da UFPel?

Profa. Dra. Adriane Borda Almeida da Silva
Prof. Dr. Alexandre Masotti
Prof. Dr. Paulo Ferreira
Bib. MSc. Aline Herbstrith Batista
Bib. Fabiano Domingues Malheiro

Este questionamento dirigido a um contexto mais amplo (*Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: Repositórios Institucionais de Acesso Aberto*) intitulou, em 2009, o trabalho desenvolvido por Fernando César Lima Leite, publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O referido autor apresenta o conceito de Repositório Institucional (RI) como uma estratégia reconhecida para promover tal visibilidade.

A partir do propósito de reunir e de garantir um acesso aberto através da *web* de toda a produção científica de uma Instituição, as várias experiências com estabelecimento de Repositórios Institucionais têm demonstrado não somente o aumento da visibilidade mas, principalmente, no uso e no impacto dos resultados dos trabalhos ali depositados.

Crow, 2002 (apud LEITE, 2009), considera que um RI, além de prover um componente crítico para a reforma do sistema de comunicação científica, expande o acesso à pesquisa, reafirma o controle sobre o saber pela academia e reduz o monopólio dos periódicos científicos. Destaca também que os Repositórios Institucionais possuem o potencial de servir como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade, da relevância científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa, aumentando a visibilidade, o *status* e o valor público da Instituição.

A UFPel, integrando-se a um projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT (edital FINEP/XpCal 02/2009), criou o seu Repositório Institucional em 2010: o *Guaia*ca, com o propósito de reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, disseminar a informação científica produzida pela UFPel, de acordo com as atribuições de um Repositório listadas por Leite (2009).

Deve-se destacar que o *Guaia*ca, neste

momento, atendendo aos objetivos do projeto do IBICT, se caracteriza como um Repositório Institucional de abordagem rígida. Esta abordagem traz a proposta de conter apenas a produção científica submetida ao processo de avaliação pelos pares: artigos de periódicos, sejam eles *pré-prints* ou *pós-prints*, publicações em anais de eventos e livros e seus capítulos (avaliados por corpo editorial).

Atualmente o grupo de professores, técnico-administrativos e estudantes de pós-graduação envolvidos no processo de estabelecimento do *Guaia*ca, que contaram com o apoio da PRPPG/UFPel, do CGIC/UFPel e, principalmente, com o apoio técnico do IBICT, investe na geração de uma cultura de reconhecimento e uso do *Guaia*ca. Entretanto, esta cultura só será estabelecida na medida em que cada pesquisador, Grupo de Pesquisa e Programa de Pós-Graduação da UFPel identificarem no *Guaia*ca as possibilidades apontadas anteriormente.

O Núcleo de Bibliotecas da UFPel, responsável pela administração do *Guaia*ca, através dos bibliotecários Aline Herbstrith Batista e Fabiano Domingues Malheiro, coloca-se a disposição para orientar sobre o funcionamento, regulação e formas de depósito para todos os interessados em aumentar a visibilidade de sua produção intelectual, bem como treinamentos para os depositantes. Contatos podem ser estabelecidos através do telefone (53) 3921.1406 ou por e-mail: alinehb.ufpel@gmail.com ou fabiano.malheiro@ufpel.edu.br.

Referências:

CROW, R. **The case for institutional repositories: a SPARC position paper**. Washington: SPARC, 2002b. 27 p. Disponível em: <<http://www.arl.org/bm~doc/instrepo.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2012.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: Repositórios Institucionais de Acesso Aberto**. Brasília: IBICT, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor

Antonio Cesar Gonçalves Borges

Vice-Reitor

Manoel Luiz Brenner de Moraes

Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor

Prof. Manoel de Souza Maia

Diretor de Pesquisa e Iniciação Científica

Prof. Marcio Nunes Corrêa

Diretor de Pós-Graduação

Prof. João Francisco Nascimento Hobuss

Assessor do Reitor

Prof. Orlando Antonio Lucca Filho

Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Mirta da Silva Beskow

Departamento de Pesquisa e Iniciação Científica

Coordenador: Bruno Müller Vieira

Cristina Rotta Assis

Eduardo Peters Rodrigues

Departamento de Apoio a Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenador: Angelo Aldrin Duarte Malta

Iara Helena Begeres de Almeida

Olga Beatriz Souza Alonso

Rodrigo Leitzke Granada

Departamento de Pós-Graduação e Capacitação Docente

Coordenador: Tânia Maria Campelo Machado

Flávia Lucimeri Rodrigues de Freitas

Gabriela Lamas Soca Bernardi

Ilone Bezerra Müller

Luisinelli dos Santos Pires

Mara Regina Gomes da Silva

Pesquisa e Pós-Graduação em Revista

Coordenação e Produção

Coordenadoria de Comunicação Social

Eduardo Peters Rodrigues (PRPPG)

Organização

Bruno Müller Vieira (PRPPG)

Cristina Rotta Assis (PRPPG)

Eduardo Peters Rodrigues (PRPPG)

Prof. Marcio Nunes Corrêa (PRPPG)

Projeto Gráfico

Leonardo Furtado (CCS)

Márcia Marangon (CCS)

Diagramação

Leonardo Furtado (CCS)

Produção Gráfica

Eduardo Peters Rodrigues (PRPPG)

Fotografias

José Pacheco e Arquivo UFPel

Contatos

www.ufpel.edu.br/prppg

prppg@ufpel.edu.br

Secretaria: (53) 3921 1413

Rua Gomes Carneiro nº1 – Centro

Caixa Postal 354

96010-610 – Pelotas, RS

Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional

Aline Herbstrith Batista – CRB 10/1737

Biblioteca Campus Porto – UFPel

P474 Pesquisa e pós-graduação em revista:
avanços e conquistas: mais que números/
Universidade Federal de Pelotas. – v.1,
n.1 (2012) – Pelotas: Editora e Gráfica
Universitária, 2012.

Anual.

ISSN: 2316-5030

1. Pós-graduação – Periódicos.
2. Informação. 3. Educação.

I. Universidade Federal de Pelotas.

CDD: 378.1553

